

— Como não, minha filha? Ele morreu na cruz por nós todos!

E Ana Maria para o avô:

— Eu não falei, vovô?

O grupo entendeu o ensinamento e o recém-chegado foi conduzido a uma poltrona. Alimentou-se. Recebeu tudo quanto precisava e João Pires anotou-lhe o nome e endereço para visitá-lo no dia seguinte.

Antes da despedida, a pequena dormiu feliz, e, após abraçar o inesperado visitante, no “até amanhã”, o chefe da família, enxugando os olhos, falou, sensibilizado:

— Graças a Deus, tivemos hoje um culto mais completo.



## Mesmo ferido

O rapaz fora rudemente esbofeteado num baile. Em sã consciência, não sentia culpa alguma. Nada fizera que pudesse ofender. Por mera desconfiança, o agressor esmurrara-lhe o rosto. “Covarde, covarde” — haviam dito os circunstantes. Ele, porém, limpando a face sanguinolenta, compreendeu que, desarmado, não seria prudente medir forças. Jurara, porém, vingar-se. E, agora, munido de um revólver, aguardava ocasião. Um amigo, no entanto, percebendo-lhe a alma sombria, instou muito e conduziu-o a uma reunião da Doutrina Espírita.

Desinteressado, ouviu preces e pregações, comentários e apontamentos edificantes.

Ao término da sessão, porém, um amigo espiritual, pela mão de um dos médiuns presentes, escreveu bela página sobre o perdão, na qual surgiam afirmações como estas:

— A justiça real vem de Deus.

— Ninguém precisa vingar-se.

— Mesmo ferido, serve e perdoa.

— A corrigenda do ofensor pode ser amanhã.

O jovem ouviu atentamente e saiu pensando...

Na manhã seguinte, topou, face a face, o desafeto, mas recordou a lição e conteve-se. Por uma semana se repetiu o reencontro, e, por sete vezes, freou-se prudentemente.

Dias depois, porém, retornando ao trabalho, encontra um enterro e descobre-se. Só então vem a saber que o grande esmurrador, aquele que o ferira, morrera na véspera, picado por escorpião.



## 13

**Ouro e batatas**

## I

João Peres, prestimoso amigo do Plano Espiritual, estava de volta à esfera dos homens.

Tudo pronto para o renascimento. E porque desfrutasse merecidos afetos, era como bênção de luz a festa das despedidas.

— Tornarei, sim — dizia bem humorado —, e espero vencer agora.

Indagou alguém se estava informado quanto ao pretérito, ao que respondeu, generoso:

— Conservo a memória voltada para certo período — e modificando a expressão fisionômica: — Tinha eu trinta anos de idade, em Taubaté, quando foi promulgada a lei de 18 de Abril de 1702, sob o nome de “Regimento dos Superintendentes, Guarda-Mores e Oficiais Deputados para as Minas de Ouro”, com que o cetro português procurava incentivar a mineração no Brasil. Cada minerador, com mais